

JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

Tempus & Modus

岁月百态

2022
ABRIL • JULHO

Ano XXIV
Edição 71



Dia Mundial da Língua Portuguesa

Ciência em foco na EPM

Música e Ginástica fecham o ano

Estamos na reta final de mais um ano letivo e, como sempre, cá estamos para fazer uma breve revisão.

Desde já, um bem-haja à dedicação, esforço e trabalho de todos!

Não será feita uma resenha exaustiva, pois tantas foram as atividades desenvolvidas. De facto, iniciámos o ano letivo com alterações organizacionais e com o desafio de construir uma escola que integre mais do que inclua. A missão da escola é cada vez mais ampla e abrangente. Desse modo, sentir e assumir a missão do sucesso na aprendizagem como fator determinante para a inclusão de todos os alunos só foi possível na articulação com todos os agentes educativos. O foco esteve no desenvolvimento e organização de um percurso educativo e serviço cultural pertinentes para todos os alunos, sem exceção. Foi fundamental o envolvimento de toda a comunidade educativa na promoção de condições de trabalho favoráveis para que todos fossem bem sucedidos nas suas aprendizagens cognitivas, atitudinais, socioafetivas e morais, no sentido de crescerem e se tornarem cidadãos ativos e solidários, capazes de conviver uns com os outros na diversidade e pluralismo.

Bem sabemos que este caminho nem sempre foi fácil. No entanto, porque preferimos pensar no que podemos fazer pela escola e não apenas pensar no que a escola pode fazer por nós, todos nos devemos congratular, e só nos resta celebrar com toda a comunidade educativa e felicitar os pais e os muitos professores e respetivos alunos que contribuíram com os seus trabalhos, projetos e propostas para a melhor concretização dos currículos e saberes.

Para todos os nossos alunos que agora estão a caminho de um período de férias bem apetecido deixamos o lembrete de que para CRESCER não há férias! Ainda, uma palavra de apreço e os nossos votos sinceros de continuação de muitos sucessos para todos os alunos que, no presente ano letivo, concluem a sua formação na nossa escola. Também um até breve aos docentes e não docentes que vão regressar a casa.

Estamos gratos a quem fica na nossa memória e já deixa saudade, disseminou conhecimento e incentivou, com as suas opiniões e sugestões, esta construção sem fim, ao longo de mais este ano.

Aos nossos leitores desejamos um excelente final de ano e boa leitura!

Olívia Remédios
Adjunta do Diretor da EPM

Tempus de Língua Portuguesa

Um brinde à amizade entre os nossos povos

A data de 5 de maio foi oficialmente estabelecida em 2009 pela Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) - uma organização intergovernamental, parceira oficial da UNESCO desde 2000, que reúne os povos que têm a Língua Portuguesa como um dos fundamentos da sua identidade específica - para celebrar a Língua Portuguesa e as culturas lusófonas. Em 2019, a 40ª sessão da Conferência Geral da UNESCO decidiu proclamar o dia 5 de maio de cada ano como "Dia Mundial da Língua Portuguesa".

Desde o primeiro momento, a Escola Portuguesa de Macau associou-se a esta celebração e este ano não poderia ter sido diferente! O dia 5 de maio foi mais uma vez um dia muito especial, em que celebrámos em conjunto a nossa Língua.

cadinho daquilo que todos temos dentro de nós: os sabores da nossa Língua, os sabores da Língua Portuguesa!

Nesta celebração, tivemos a oportunidade de assistir a um momento de folclore, a um momento de poesia, no qual os nossos alunos deram voz a poetas do mundo lusófono, e terminámos com um brinde à amizade entre os nossos povos! Houve ainda a oportunidade de lançar o Concurso Literário-Prémio José Saramago EPM, por ocasião da celebração do centenário do nascimento do escritor.

O dia 5 de maio é mesmo um dia muito especial! Agora resta-nos continuar a celebrá-lo todos os dias!

Viva a Língua Portuguesa!

Paula Pinto
Coordenadora do Departamento de Línguas Românicas

“Minha pátria é a
língua portuguesa.”

Bernardo Soares



A Língua portuguesa é não só uma das línguas mais difundidas no mundo, com mais de 265 milhões de falantes espalhados por todos os continentes, como é também a língua mais falada no hemisfério sul. Através dela erguemos pontes, criamos laços e damos abraços apertados, ainda que tantas vezes estejamos a milhares de quilómetros de distância uns dos outros... Tantos sabores, tantos temperos... O salgado de Portugal, o doce do Brasil, o picante de África, a canela do Oriente...

A Língua Portuguesa é assim! Diversidade mas também comunhão e foi nesse espírito que a celebrámos com um pequeno momento literário-cultural, que nos trouxe um bo-



Língua Portuguesa

2. Um brinde à amizade

Multilingues

7. The Beatles

9. Changes

10. Personnages

10. 五四運動

Reflexão

11. Dia da Europa

11. Fazer Justiça VIII

Ciências

12. Semana da Ciência

12. O fascínio das plantas

13. Jardins verticais

Excelência

14. Distinções 21/22

Artes

16. Festa da Música

17. Sarau de Ginástica

18. Ilustração científica

1º ciclo

19. Um convidado especial

20. Metamorfose

20. Dia da Criança

21. Na Granja do Óscar

21. O sistema solar

21. Vivenciar para aprender

21. Apanhados no recreio

Escrita

22. Uma aventura na gruta

23. Literatura

24. Como vejo os meus pais

25. O menino distraído

25. Ser grande

Finalistas

26. 10º ano, aqui vamos nós!

27. Capítulo final

27. Últimas impressões

Divulgação

28. Em português

28. Oficina de escrita

28. Leitura orientada

Desporto

29. Guerreiros e lutadores

29. Futebol C - Vice-campeões

29. Campeonato de ginástica

29. Voleibol feminino

PassaTempus

Despedida

30. Até sempre

ECD

31. Be Cool!... “Porque a vida é preciosa”

Modus que...

O 25 de Abril

De 1933 a 1974, na Europa, existiu um país que não tinha liberdade; esse país era Portugal.

Em 1932, António de Oliveira Salazar, antigo Ministro das Finanças, passou a comandar o país e aprovou uma nova constituição, começando assim o período do Estado Novo. O novo regime, de inspiração fascista, era baseado na censura.

A PIDE era a polícia política que torturava e, muitas vezes, assassinava aqueles que não concordavam com o governo.



Em 1968, Salazar foi substituído por Marcelo Caetano. O período marcelista acabou a 25 de abril de 1974, quando duas senhas tocavam na rádio: “E depois do adeus” e “Grândola, Vila Morena”. Estas músicas davam sinal para que as forças armadas saíssem dos seus quartéis e, juntamente com o povo, obrigaram Marcelo a render-se.

Nas espingardas, em vez de balas, cravos!

Nas ruas a tristeza deu lugar à alegria!

Depois de 48 anos acabou a ditadura mais longa da Europa do século XX.

O dia 25 de abril tornou-se feriado nacional e ainda hoje é festejado. Isso não foi diferente na Escola Portuguesa de Macau, onde os alunos do 6º ano se uniram, cantando músicas como “Grândola, Vila Morena”, rodeados por uma exposição com trabalhos inspirados neste mesmo dia.

Lara Paulo, 6º B

Uma exposição criativa

No dia 25 de abril celebra-se o fim da ditadura do Estado Novo em Portugal e a consequente liberdade sentida pelo país. Para comemorar este dia, a Escola Portuguesa de Macau realizou uma exposição com trabalhos acerca dos acontecimentos da Revolução dos Cravos.

Pessoalmente, adorei a exposição deste ano; achei os trabalhos mais criativos e originais, mas também informativos. Ao vê-los, consegui ter uma melhor ideia do que realmente ocorreu antes, durante e depois desta revolução e o “porquê” da sua enorme relevância, não só para Portugal como também para todos os países por ela afetados. Creio ainda que, esteticamente, os projetos foram muito bem executados – desde as cores e tipos de letra usados até à esquematização e organização dos trabalhos.

Generalizando, achei a exposição do 25 de Abril deste ano muito bem conseguida, e espero que a EPM a continue a fazer, pois é essencial para a educação dos jovens sobre um dos maiores acontecimentos da história da nossa nação.

Laurenço Drogas, 9º B



Tradição que vem de longe

Há tradições que não se quebram e este 10 de junho regressámos à gruta de Camões com a intenção de celebrar mais um dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. Luís de Camões é uma das maiores figuras da literatura portuguesa, tanto que, em Macau, a milhares de quilómetros de distância de Portugal, ainda hoje é mantida a antiga tradição que, todos os anos, lhe presta uma especial homenagem.

Este ano, e como é habitual, coube aos alunos de Português e de Português Língua Não Materna (PLNM) das turmas do 10º A, B e C declamar um soneto de Camões, desta vez “Quem vê, Senhora, claro e manifesto”. Esta cerimónia incluiu ainda uma romagem à gruta, sendo depositadas flores junto ao busto do poeta.

Em suma, o 10 de junho é um dia extremamente importante para as comunidades portuguesas, sendo uma tradição fortemente celebrada em Macau. E que melhor forma de o festejar do que homenageando um dos maiores poetas da nossa literatura, para que este continue a ser divulgado no Oriente e permaneça para sempre nos nossos corações?

Marta Silva, 10º A



Por detrás da História

No dia 27 de abril, no auditório da EPM, no âmbito da celebração do 25 de Abril, os alunos do 9º ano, e nós, 12º B, tivemos o prazer de conhecer o ex-combatente da guerra colonial em Moçambique, Manuel da Silva.

Nesta palestra aprofundámos o nosso conhecimento sobre a guerra colonial e tivemos a oportunidade de ouvir as histórias e experiências pessoais do palestrante. O orador em causa abordou, entre outros temas, a história do império português, a preparação física necessária para se ser paraquedista, e a força psicológica que um soldado precisa de ter numa guerra.

Percebemos que, por detrás da História, há pessoas reais que, por Portugal, puseram a sua vida em risco.

Esta palestra fez-nos relembrar o quão difícil foi para o país o caminho para a democracia.

No final da apresentação, os alunos que colocaram as melhores questões tiveram direito ao livro digitalizado, *Kapalaustsy – um livro de memórias*, publicado recentemente pelo orador.

Texto coletivo, História A, 12º B



Tempus Multilinguals

Colours & Emotions

USJ organized the 1st Macao-wide English Poetry Writing and Recital contest under the theme of “Colours”. Two EPM students in 4th grade were selected for the Final.

I see

The sea in the morning is a foggy grey
A murky starts another day
It makes me feel so sad
But I don't want to feel so bad

The sun breaks through and its light glows
It's touching my body and it's a gentle flow
Bringing life and inspiration
to people, animals and vegetation

As dark nights fall over the ocean
I can feel the stir of a sweet emotion
Staring at the endless sea
Brings peace right into me

Sophia Wheeler, 4 C

I have been a peasant all day

I hid my frown among the bushes,
Made a house out of a swamp
And completely absolved in earthly pleasure,
I mourned the death of a bird.

I roamed the World in tremendous monochrome,
Never telling light from the void of days.
I was aware of the cruelty of being
In any shade, vice looks the same.

I confess I was a simple man, who
Did not crave more than the eye could take.
An artist's canvas is volatile,
Yet nothing beats the sobriety of shape.

But do you remember Waterloo?
The canons roared as you waltzed by.
I met you in the darkest hour,
And your voice was the warmest shade of blue.

When all colour found its way to me,
My love, the hue of all my soul,
I died and revived the moment I saw you

Carolina Chin, 11 A

My blank canvas

In my eyes life is a blank canvas
I'm the artist
Owner of my own brushes
And the most beautiful colour
In my heart lies

In my eyes I'll paint yellow for happiness
Pink for love and green for balance
Orange for creativity and blue for peace
Like in summer skies

In my eyes I'll fill my canvas
with different strokes and shapes
So I can live life
With very little cries

Sienna Oliveira Dias, 4 A

Her hues

Saffron seemed to have infused,
Her skin, bruised
With the mauve injuries of time.

Only being able to describe it as sublime,
Her indigo lips, fatigued,
Uttered words, relieved.

The solitary crisp shadow,
Cast upon her by the willow
Peculiarly brought upon warmth.

I, for one, put forth
A theory:
It is not quite cheery
The honeyed repose of time?

Even the striking vermillion incarnate,
Eventually fades into garnet,
Mellowing even the largest of vexations.

For a rainbow,
Akin to her immense joy and sorrow,
Fades into oblivion
In the face of time.

Leonor Ho, 10 A



On April 22nd, EPM celebrated the English Language Day and its theme for this year was “The Beatles”, a famous English band from the 60's. The school was able to count with the participation of a great number of students and teachers as well. The exhibition held this day gave students from various grades the opportunity to show their projects regarding the band. We were shown delightful portraits from the band members, creative illustrations of different albums, decorated t-shirts from the younger students and even QR codes one couldn't possibly miss!

The main event that intrigued us all, however, was the show held to celebrate “The Beatles”. Here, lots of students sang their songs, honouring them brilliantly, and it was hosted by Bosco Evangelista, Mafalda Poon, Lewis Gong and I. Firstly, we were presented with the performance of the song “Yellow Submarine” by the children from the Primary Years; then Mina, Luciana and Catarina performed the great “Let it Be” song, with an admirable guitar solo! Carolina Chin beautifully sang “All my loving”, followed by Victorin, Letícia and Ronaldo with the “Yesterday” song. The final number was carried out by the school band “Platonic”, who played “Love Me Do” impressively.

Overall, everyone believed it to be a quite interesting, creative and diversified approach to the celebration of this important day. Everyone involved had an amazing time both on stage and in the making, and were glad to take part in it. I believe it is safe to say we're all looking forward to it next year!

Sofia Drogas, 12 A



Work-life balance

When looking for a career or a job, there are multiple aspects to take into consideration in order to make the best choice, such as the education and skills requirements, the responsibilities you will have, the working environment, the weekly workload and finally the income. Many people will just search for jobs related to their studies and apply to the one with the highest income, but that isn't always the best choice.

It is undeniable that a higher income will have a more direct impact in our lives because it gives us more economic freedom and therefore we can live better and with less worries. We can have the things we want without thinking too much about the price and we can reach the end of the month without having to save every penny. On the other hand, we must remember that everything in life comes at a cost, and a high income is no exception.

If we come across a job with a very tempting salary we should read all the details, because a higher income can mean a higher workload or more responsibilities. Sometimes the extra effort we will have to put in that job is worth the additional income but in reality that isn't always the case. There might be a similar job from the same employer with a slightly lower income but only significantly less responsibilities, resulting in a better balance on how much you get paid for your effort. If we just go after the career with the highest income, we will quickly forget about our work-life balance. There's no point in having a huge income if we will always be working and tired, with no time for our friends, family and hobbies. As long as our income allows us to live a stable and healthy life, we shouldn't be worrying about earning more money at any cost.

In conclusion, a high income shouldn't be our main consideration when choosing a career or a job if it compromises our work-life balance.

Alejandro Maia, 12 A



Life without music?

As a musician, and being in touch with music since an early age, I can see the importance and impact music has had on my life. Music is a way to express myself as well as a source of harmony, calmness and peace.

Whenever I come home from a stressful and busy day, I grab my guitar and let my imagination take the lead to create beautiful melodies or solos. I believe music has made me more creative and sensitive. Throughout the years I have realized that I happen to have a very distinguished reaction to music, as I have shivers and very deep emotions when I am admiring a musical composition, that is, I believe, due to this new deeply rooted response I have learned to develop through my years as a musician. I see music as a language that is universal and understood by all. It transmits feelings that we can all understand and sometimes mean more than words can express to become more powerful.

“Without music life would be a mistake.”

Friedrich Nietzsche

It transcends barriers and unites us all. In concerts we can see thousands of people gathering around the same interest, music, and for a brief instant there is no conflict to be seen, just people enjoying one unique experience unified by the universal language of mankind.

Music gives “musicality” to our lives, it creates a rhythm that balances our lives and for some, even give a purpose. Many people who go through tough times see music as a divine appearance that saves them from their misery and gives them hope.

I, myself, have a tough time expressing my feelings and thoughts, so I use music as my translator, as my portal to transmit my feelings and eventually a part of me that I would tend to hide.

Warmness on the Soul played by the metal band Avenged Sevenfold is a love song that the singer dedicates to his wife. During live representations, there is no singing part as the lead guitarist, Synyster Gates, makes his guitar talk. Even though there is no lyrics, we can still feel the love transmitted by the song and that is one perfect example of how music can be understood by all of us.

All things considered, I firmly believe that without music life would be a mistake, as there would be no rhythm, no harmony and no acoustic code to help us expressing our deepest emotions as human beings.

Victorin Terrisse, 12 B



Changes

It was in 2010 that our journey in this school started, and 12 years later, here we are. I have to admit that I am left somewhat speechless at how fast time has passed, and I think many others feel the same way—it feels like 10th grade started yesterday, even though it's 3rd term 12th.

This journey has been a long one, no matter how short it felt, but it is certainly one that won't be forgotten any time soon: when you've been in the same school for so long it's impossible to not have quite the handful of memories to take with you. Most of these people I've known since the 1st grade, some even before, so I admit that it's going to be strange to live the upcoming years of my life without them around, albeit with modern technology this doesn't pose much issue.

With so little time left until the finish line, I think the most important thing to do right now, apart from focusing on school, is to spend more time with those we love here and in the places we love, because we might not have many more opportunities to do so in the near future. It's definitely hard to let go of the life I've always known so I hope to be able to do as much as I can here, in order to make leaving a little bit easier.

To finish, I would like to thank everyone that made this journey memorable, because this experience couldn't have been more important. To be able to grow and hold so many wonderful memories is the greatest thing, and I will surely not be forgetting this journey any time soon.

Mafalda Poon, 12 A

We have all experienced change at one point or another in our lives. This change can impact our mental health and well-being in twisted and sometimes incomprehensible ways. However, learning to manage the way you deal with these unexpected situations will no doubt benefit your mental health in the long run.

Your outlook on the world inevitably affects how you deal with new situations. If you generally have a negative outlook

on life, major changes will worsen your mental health causing you to feel even worse than before. Whereas a positive mindset won't let the 'little things' get to you, allowing you to fully enjoy and embrace change.

With this in mind, let's take a look at what I believe to be two of the most efficient ways to deal with the stress of change:

Finding something familiar.

Whether it's something small or mundane, search for something stable that you can focus on. This will become your grounding point. It will help guide you in unfamiliar situations and will help you focus on something other than the discomfort you might be experiencing. Something like performing daily habits, re-watching a television series from your childhood, or even eating your favorite comfort food can ease the stress you

“[...] embrace change and keep an open mind [...]”

may have during a transition period. This is a great way to make yourself feel better and improve your overall mood.

Being flexible.

Learning to accept the unpredictability of the world will help you cope better with unexpected events that might take place in your life. Letting go of expectations and restrictions towards your future for example may make a new routine/condition seem less scary. This also allows you to embrace change and keep an open mind with new experiences which might become less scary and maybe even more enjoyable.

All in all in the words of the wise Socrates himself “The secret to change is to focus all your energy, not on fighting the old, but on building the new”.

Inês Capela, 12 B



Personnages

Salut ! Le personnage que nous allons vous présenter s'appelle Karen Peterson. Elle a 37 ans et elle est américaine. Elle est grande, mince, amusante, sportive et impatiente. Elle a les cheveux blonds et les yeux bleus. Elle est amusante, sportive, optimiste, mais elle est aussi impatiente et stressée. Sa couleur préférée est le rose et elle déteste l'orange. Elle aime les chats. Son chat est marron et blanc. Elle aime le volley. Elle n'aime pas les chiens parce qu'ils ne sont pas indépendants.

Francisco Galvão, 7 A et Noah Schutt, 7 B

Salut! Nous allons vous présenter notre personnage. Elle s'appelle Alison. Elle a 22 ans et elle est franco-allemande. Elle est intelligente, polie, travailleuse et impatiente. Elle a les cheveux roux et ondulés. Ses yeux sont verts. Elle est grande et ni maigre ni grosse. Sa couleur préférée est le bleu. Elle aime le hockey et jouer de l'orgue. Elle n'aime pas manger de pizza ou faire du camping. Elle porte un pull en laine, un pantalon beige avec des ballerines et une valise marron foncé.

Luciana Rouxinol, 7 B, Lucas Fernando et Laura Quadros, 7 C



Salut ! Nous allons vous présenter notre personnage. Il s'appelle Esdrubal Anibal, il a 32 ans et il provient de la planète Uranus. Il est un ancien combattant, grand et musclé. Sa peau est bleue, ses yeux sont rouges, ses cheveux sont courts et noirs et il a un tatouage. Il aime porter des vêtements légers. Habituellement, il porte un t-shirt blanc, des pantalons gris, des baskets et une montre. Esdrubal Anibal est très sympa, fort, courageux, amusant, intelligent, poli et travailleur. Il aime son coq de compagnie, toutes sortes de sports et jouer de la guitare. Il n'aime pas faire du camping, parce que cela lui rappelle le passé.

Manuel Figueiredo, 7 A et Chan Kimberly, 7 C

Salut! Notre personnage s'appelle Marc. Il a 35 ans. Il est français. Il est grand et fort. Il a les cheveux marron, courts et raides et ses yeux sont marron. Il porte une barbe. Il est heureux, courageux, intelligent et sympathique. Sa couleur préférée est le vert. Il aime faire de l'équitation. Il n'aime pas la violence. Il porte des lunettes de soleil, une chemise avec une cravate, un manteau vert, des pantalons noirs et des chaussures marron.

Sónia Carvalho, 7 A et Pedro Bailote, 7 B

五四運動

2022年5月4日，是五四青年節成立第103週年。在澳門葡文學校老師的帶領下參加升旗禮，同學們看着中國國旗緩緩升起，感受着1919年5月4日當天，參與學運人士的心情。

五四运动，是1919年5月4日发生在北京的一场以青年学生为主，广大群众、市民、工商人士等阶层共同参与的，通过示威游行、请愿、罢工、暴力对抗政府等多种形式进行的爱国运动，是中国人民彻底的反对帝国主义、封建主义的爱国运动。五四運動起因源於中國人不滿在巴黎會議上，代表着中國的北洋軍閥政接受與會國家的決定，把本來屬於德國的山東轉讓給日本，面對這樣的屈辱，从5月4日开始，北京的学生纷纷罢课，组织演讲、宣传，随后天津、上海、广州、南京、杭州、武汉、济南的学生、工人也给予支持，一次大型的學運也隨即爆發。

五四運動影響深遠，直到現在，其精神及意義仍然影響着現代的青年。



"Cerimónia do Hastear da Bandeira Nacional pelo Sector Escolar de Macau no Dia da Juventude", a 4 de maio, que contou com a presença de dois alunos do 12º ano, Bosco Sou e Un Pui Gong, e da professora Chong Chang Su.

M

Tempus de Reflexão

Dia da Europa

Todos os anos, no dia 9 de maio se celebra o Dia da Europa. Esta data assinala o aniversário da "Declaração Schuman" que foi proferida pelo ministro francês dos Negócios Estrangeiros em 1950, onde se propunha uma nova forma de cooperação política na Europa, que tornaria impensável uma guerra entre os países europeus. Por isso, no dia 10 de maio, os alunos de Economia do 12º ano, organizaram uma nova edição do concurso "Quem quer ser Euro Milionário" para celebrar esta data importantíssima.



Nesta edição, que teve lugar no auditório da EPM, foram feitas várias perguntas de cultura geral sobre a Europa, a União Europeia e a economia de vários países europeus. Foi com grande entusiasmo que os alunos de Geografia e Economia dos 10º e 11º anos participaram no concurso. Após uma hora de alta competitividade, uma equipa do 11º ano foi a vencedora e premiada com um excelente prémio.

Mara Carvalho, 12º A e Victorin Terrisse, 12º B



No dia 29 de maio de 2022, realizou-se, na Fundação Rui Cunha a simulação de um julgamento, tendo por objeto um caso de corrupção, para comemorar o Dia Internacional Contra a Corrupção. O projeto *Fazer Justiça VIII* foi realizado pelos alunos do 12º ano, turmas A e B, sob a orientação do professor Francisco Figueira, da disciplina de Direito, e com o apoio do Juiz Dr. Carlos Carvalho e da Jurista Dra. Filipa Guadalupe.

Tal como num julgamento real, foram constituídas várias equipas de alunos que desempenharam as funções de juiz (Mafalda Poon, Gerson Borges, Nicole Nogueira), Ministério Público (Núria Furtado), advogados de defesa (Marco Bastos e Ronaldo Gong), advogado da assistente (Miguel Barros). Para além disso, exerceram os papéis de arguidos (Alejandro Maia e Victorin Terrisse), assistente (Inês Capela), testemunha de acusação (Mara Carvalho), testemunhas de defesa (Almiro Filipe, Gonçalo Fernandes, Tomás Esmeriz), tradutor (Bosco Sou), e oficiais de justiça (Bosco Sou e Cátia Só).

O julgamento tratou de um caso de corrupção: um dos arguidos foi acusado de solicitar respostas do teste de Química, a troca de um benefício, enquanto o outro arguido foi acusado de aceitar tal benefício, fornecendo estas mesmas respostas.

Primeiro foram ouvidos os arguidos, Simão Abrantes e José Carlos, ambos negando a acusação feita, afirmando, assim, a sua inocência. De seguida, ouviu-se a assistente, Bárbara Capela, que acusou os arguidos de terem pedido e fornecido as respostas. Porém esta não tinha prova que suportasse a sua acusação. Seguidamente, testemunhou Ana Carvalho, amiga da assistente e ex-namorada do filho do arguido Simão, sendo o seu testemunho focado na afirmação de que Tomás Abrantes seria incapaz de conseguir os 20 valores no último teste sem ajuda. Testemunhou, depois, Tomás Abrantes, filho de Simão Abrantes, defendendo o seu pai e alegando que, com o esforço e o sacrifício feito, conseguira obter a nota, negando a necessidade de qualquer ajuda para alcançar o resultado. A seguir, ouviu-se o testemunho de Dong Nai Cha, amigo de Tomás, que o defendeu, referindo o seu bom caráter e dedicação ao estudo, para além de aludir à possível inveja por parte de quem o acusou de obter 20 valores desonestamente. Por fim, foi ouvido Jorge Fernandes, amigo de Tomás, cujo testemunho se centrou na menção ao sacrifício feito pelo amigo, especialmente no que se refere à alteração da sua vida social, passando a dedicar-se totalmente aos estudos para obter a nota que conseguiu.

Após terem sido ouvidos os vários sujeitos do julgamento (réu, assistente e testemunhas), o Tribunal absolveu os arguidos do crime que lhes fora imputado, considerando a acusação não provada e improcedente.

Pela verdade e a justiça faça-se lei. *Quid juris.*

Mafalda Poon, 12º A



Semana da Ciência

De 22 a 30 de abril o Departamento de Matemática e Ciências Experimentais celebrou a Ciência através de um conjunto de atividades dirigidas a alunos e encarregados de educação.

A Informática, a Física e a Matemática desafiaram os alunos por meio de diversos jogos, colocando à prova as suas capacidades lógico-científicas.

As Ciências Naturais promoveram uma caminhada ao ar livre, numa primeira etapa pelo Trilho à Beira-Mar de Long Chao Kon de Hac Sa e de seguida através do arvoredo do Trilho do Morro de Hac Sa.

Cristina Pastor
Coordenadora do Departamento
de Matemática e Ciências Experimentais

Numa linda sexta-feira, os professores de Matemática da nossa escola realizaram uma atividade com jogos interessantes, como o "Avanço", "Cães e gatos", "Hex", "Produto" e "Rastos".

Naquele dia, após acabarmos as aulas, fomos imediatamente para a sala 208 preparar os jogos para a seguir jogarmos.

Os jogos correram bem. Os professores também participaram. De repente, um dos professores de Físico-Química juntou-se a nós. Convidou cada um dos alunos para um jogo com ele e, felizmente, cada um de nós ganhou um jogo contra o professor.

Assim, este dia acabou cheio de felicidade.

Verónica Kuong e Mak Choi Hei, 8º B



Ciências solidárias

O Departamento de Matemática e Ciências Experimentais sorteou dois cabazes de Páscoa, com o objetivo de apoiar os refugiados da guerra na Ucrânia.

Parabéns a todos os professores, funcionários e alunos que participaram nesta iniciativa, a qual permitiu angariar 10 600 patacas.

T&M



O fascínio das plantas

A EPM voltou a assinalar o Dia Internacional do Fascínio das Plantas, uma iniciativa da *European Plant Science Organization* (EPSO).

A data foi marcada com a realização de uma venda de plantas, uma exposição de trabalhos de alunos do sexto ano sobre as flores, e outra de alunos de Biologia e Geologia do décimo primeiro ano sobre árvores de Macau.

Laurinda Coimbra
Professora de Ciências Naturais



Jardins verticais

A Escola Portuguesa de Macau tem como uma das suas prioridades tornar-se mais sustentável, transformando-se cada vez mais numa Eco-escola. Nesse sentido, foram instalados três jardins verticais no espaço exterior da escola.

Estas estruturas, subsidiadas pela Fundação Para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FDCT, vieram embelezar e refrescar o espaço, servindo também como uma ferramenta pedagógica para os alunos, de forma a reforçar a Educação Ambiental na EPM.

Os alunos tiveram assim a oportunidade de participar de forma ativa na plantação, percebendo como funcionam este tipo de estruturas e quais os seus benefícios.

Andreia Ramos, Professora de Ciências
Vânia Barradas, Técnica Especializada dos Laboratórios



Parabéns à EPM que, em 2021/2022, tão bom desempenho teve a nível local e internacional.

T&M

CTT - Cartas ao Pai Natal



André Gameiro, 5º B
1º Prémio



Samara Marques, 5º A
2º Prémio



Lara Paulo, 6º B
3º Prémio

Uma aventura 2022



Guilherme Victal, 2º B
Menção Honrosa - Desenho



Lyam Faulon, 6º A
Menção Honrosa - Desenho



Mafalda Frederico, 7º C
Prémio Especial do Júri - Texto original



Raquel Rego, 8º A
Menção Honrosa - Texto Original

Campeonato de ginástica na TIS



Monika Uhlova, 6º C
1º lugar
Escalão 13/14, feminino



Sofia Oliveira, 5º C
1º lugar
Escalão 11/12, feminino



Pedro Crocco, 5º B - 1º lugar
Avelino Sam, 5º C - 3º lugar
Escalão 11/12, masculino



Equipa da EPM
2º lugar, *Tumbling*
Escalão 11/12, feminino



Por promover uma cultura de integridade e pela sua participação no Programa RedEscolas, a Associação All4Integrity atribuiu à EPM o certificado "Escolas AntiCorrupção" e o Selo Digital Ouro, em cerimónia realizada no dia 6 de junho.

VI Prémio Nacional do Conto Filosófico



Clube de Filosofia da EPM
Menção de Honra
Tanse Li, 6º C; Andreia Correia, 4º D
Ricardo Barbosa, Bibiana Costa, 4º D; Chi Lou, 4º C

Concurso de Recitação

No dia 23 de abril, os alunos da EPM participaram no 36º Concurso de Recitação de todos os estudantes de Macau, na Escola Hou Kong.

Neste evento, os dois primeiros vencedores de cada ciclo do Concurso de Declamação de Poesia da EPM, ocorrido em fevereiro deste ano, tiveram novamente a oportunidade de dar voz a vários poetas da língua portuguesa. Contámos ainda com a participação de outros alunos que optaram por homenagear a

literatura inglesa e chinesa, neste evento anual, patrocinado pela Associação de Estudantes de Macau. Esta experiência foi mais uma vez bastante enriquecedora, e tivemos um prazer imenso em assistir às declamações, especialmente dos alunos de língua portuguesa não materna que se esmeram sempre, causando admiração em todos os presentes! Gostamos sempre de levar este concurso além da EPM e viver estes belos momentos poéticos acompanhados de novas e talentosas vozes!

Sofia Drogas, 12º A



Antes do concurso, fiz uma preparação de quase dois meses com o apoio da minha professora de Mandarim e da minha mãe. Fizemos ensaios quase todos os dias. Começamos com a leitura do poema, depois a memorização do mesmo e, no final, acrescentámos a entoação e gestos.

No dia do concurso, quando subi ao palco, senti-me um pouco nervosa, mas comecei a recitar, fiquei mais calma e consegui chegar ao fim sem qualquer dificuldade. Fiquei muito feliz com o resultado. Um agradecimento especial à minha professora Sofia e à minha mãe.

Cátia Pinto, 4º B

É o segundo ano consecutivo em que sou selecionada para esta etapa. Tive o grande prazer de ser premiada com o "Prémio de Excelência" de declamação em português do secundário. Sendo este o meu último ano em Macau e na EPM, foi uma ótima e honrosa despedida deste concurso.

Este evento é uma oportunidade incrível para os alunos expressarem o merecido amor à poesia. Todos os envolvidos ficaram agradecidos por nele poderem participar e, sem dúvida, ansiosos pelo próximo!

Sofia Drogas, 12º A



A minha experiência no concurso de declamação de poesia deste ano escolar foi fantástica – tal como em todos os outros anos. Adorei procurar poemas de que gostasse verdadeiramente e, no processo, consegui não só encontrar um dos meus poemas preferidos, como também ficar a saber mais sobre o seu autor, ao declamá-lo. E ainda que apresentações a grandes públicos tenham sempre estado fora da minha zona de conforto, creio que estas declamações me têm ajudado bastante. Para além disto, acho uma excelente experiência para aqueles de nós que amam a poesia, pois não só temos a possibilidade de expor o nosso poema, como também ver outros com diferentes tópicos, pontos de vista e realidades.

Lourenço Drogas, 9º B

Premiados

Mariana Antunes - 1º prémio - Português, 1º ciclo
Joaquim Gaivão - 1º prémio - Português, 1º ciclo
Alice Robalo - 1º prémio - Português, 2º ciclo
Lara Paulo - 2º prémio - Português, 2º ciclo
Lourenço Drogas - Prémio de Excelência - Português, 3º ciclo
Clara Mota - 1º prémio - Português, 3º ciclo
Sofia Drogas - Prémio de Excelência - Português, secundário
Inês Capela - 1º prémio - Português, secundário

Margarida Rocha - 1º prémio - Inglês, 1º ciclo
Sofia Wheeler - 1º prémio - Inglês, 1º ciclo
Gabriela Chaves - 2º prémio - Inglês, 3º ciclo
Melissa Souza - 2º prémio - Inglês, 3º ciclo
Victorin Terrisse - 2º prémio - Inglês, secundário
Gerson Borges - 2º prémio - Inglês, secundário

Cátia Pinto - Prémio de Excelência - Mandarim, 1º ciclo
Maria João Ribeiro - 2º prémio - Mandarim, secundário

Festa da Música

Este ano a Festa da Música voltou a animar a EPM com a subida ao palco da opereta “Nos Castelos de D. Afonso Henriques” da autoria de José Carlos Godinho.

Com encenação e adaptação da professora Ana Carreiro, os alunos do 1º ciclo – do 1º ao 4º ano – acompanhados pelo Grupo Instrumental ORFF animaram a comunidade escolar no passado dia 14 de maio, pelas 11:00H.

Uma plateia plena encheu o ginásio da EPM para “viver” os momentos da conquista de vários castelos aos Mouros: Guimarães, Alcácer do Sal, Évora, Santarém, Lisboa contaram-se entre as praças históricas conquistadas por D. Afonso Henriques, o rei fundador de Portugal.

E não restaram dúvidas. O entusiasmo dos nossos pequenos atores fez jus ao cognome do nosso primeiro rei: D. Afonso Henriques, o Conquistador, arrebata os castelos aos Mouros e os corações da nossa comunidade escolar. Parabéns a todos!

T&M



Sarau de Ginástica: os melhores atletas

Vinte e oito de maio de 2022 foi o dia do Sarau de Ginástica na Escola Portuguesa de Macau. Participaram alunos do 5º ao 7º ano.

Nesse dia, no ginásio, estiveram muitos professores e pais para verem o que as crianças tinham aprendido na atividade de ginástica durante o ano letivo.

Todos os alunos se prepararam muito bem e, no dia do sarau, chegaram cedo para um último treino antes do espetáculo. Estava tudo pronto para começar.

Todos praticaram os exercícios que tinham trabalhado ao longo do ano: os alunos apresentaram seis coreografias em grupos e era obrigatório apresentar alguns elementos no *airtrack*. Aqui e também no trampolim, o professor Nuno Marques ajudou-nos quando precisámos ou quando algum de nós não era capaz de fazer o exercício sozinho.

Entre os alunos, estávamos nós, a Monika e a Sofia. Adoramos ginástica e, com o nosso talento, criámos um dueto com uma música que escolhemos: “The greatest” de Sia. Fizemos o nosso melhor e correu ainda melhor do que esperávamos!

Sofia Oliveira, 5º C
Monika Uhlova, 6º C

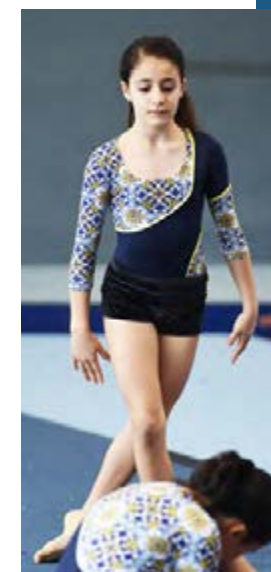
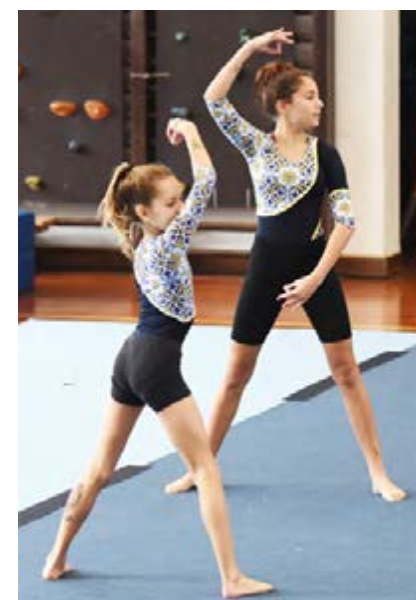


Ilustração científica

O concurso escolar de ilustração científica intitulado “Ilustra a Vida” conta já com duas edições nas quais a EPM participou. Em conjunto com as escolas portuguesas de Angola, Cabo Verde, Macau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e com as de Portugal, este concurso tem como objetivo a produção de imagens, para comunicar e divulgar a Ciência. A edição deste ano teve como tema “Espécies Marinhas”. Assim os alunos foram desafiados a descobrir as principais espécies marinhas e estuarinas presentes nas águas de Macau e da China. Os departamentos de Matemática e Ciências Naturais e de Expressões, juntaram conhecimentos e em conjunto marcaram presença no concurso com alunos do 4º ao 12º ano, participando com cerca de 250 trabalhos. Vamos torcer para que um dos nossos alunos seja o vencedor desta edição, mas o que conta mesmo é participar e aprender.

Departamento de Expressões
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais



Kira Fernandes, 7º A



Gonçalo Coutinho, 5º A



Leong Lok Lam Lorraine, 5º B



Ana Torres, 8º A



Hon Fong Cyrus Chong, 4º C



Sofia Sousa, 12º C



Laura Afonso, 8º B



Chi Ieng Lam, 4º A



Wong Kuo I, Prunella, 4º B

Tempus de
1º ciclo

Um convidado especial

A turma do 1º A recebeu a visita do ouriço-cacheiro do aluno Enzo!

Aprendemos algumas curiosidades sobre os ouriços:

- São seres vivos cobertos de espinhos;
- Em adultos alimentam-se de insetos, minhocas, répteis, cogumelos, etc.;
- São mamíferos, pois, em bebés, alimentam-se do leite da mãe;
- Os ouriços vivem em bosques, florestas e também em hortas e jardins;
- Gostam mais de explorar durante a noite para procurar alimentos;
- Quando têm medo, encolhem-se, os seus pelos endurecem e ficam pontiagudos, transformando-se numa “bola de espinhos”.

Cláudia Pedrosa
Professora Titular do 1º A



Visita de estudo

No âmbito da disciplina de Estudo do Meio, os alunos do 1º B visitaram, no dia 6 de abril, a horta biológica do IFT – Instituto de Formação Turística de Macau, onde tiveram a oportunidade de observar plantas comestíveis, nomeadamente plantas aromáticas, utilizadas na cozinha da escola. Visitaram também a Ecoteca de Mong-Há, onde participaram na atividade “Plantação em vasos”.

Celina Gonçalves
Professora Titular do 1º B



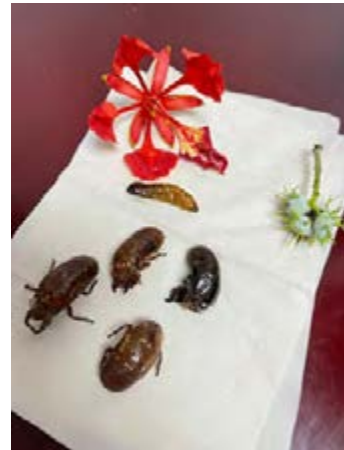
Metamorfose



1C

A atividade no âmbito de uma aula de carácter transdisciplinar (Estudo do Meio, Português e Matemática) sobre a metamorfose da borboleta. Após a aula, a Aurora, ao passear na montanha com a família, encontrou vestígios da metamorfose da... cigarra. Também o António, associou o que aprendeu com o que observou à saída da escola. Ficam os registos que quiseram partilhar com a turma.

Lia Silva
Professora Titular do 1º C



Mãos à obra



A Revolução dos Cravos



Uma escritora de verdade



Surpresa, Mãe!

Dia da Criança

3C

2A



3B

Na Granja do Óscar

2A

A visita de estudo à Granja do Óscar, a 21 de abril, deliciou os alunos dos 2º A. A natureza em toda a sua variedade pode ser observada de perto pelas crianças neste passeio ao ar livre. Foi um dia bem passado e nem faltaram boas ideias para proteger e conservar as plantas e os animais.

Ana Jael
Professora Titular do 2º A



O sistema solar

Mais um projeto do 3º A com os Encarregados de Educação, juntos na partilha de conhecimentos para promover um ensino e aprendizagem centrados na resolução de problemas, nos interesses e necessidades dos alunos. Parabéns a todos pela excelente cooperação casa-escola!

João Pinheiro
Professor Titular do 3º A



3A

Vivenciar para aprender

Foi este o lema do nosso projeto. Construímos a ementa, fizemos a lista de compras, fomos ao mercado, gerimos o dinheiro e cozinhámos um almoço delicioso para nós e para os nossos convidados. Foi maravilhoso e cheio de experiências de aprendizagem!

Ana Filipa Brás
Professora Titular do 3º D

3D



Apanhados no recreio



Uma aventura na gruta

Numa bela manhã de verão, Sofia e Rui chegaram a Fátima para passar as férias grandes com os seus avós. Estes irmãos, com dez e doze anos de idade, respetivamente, adoravam lá ir.

A casa dos avós ficava nos arredores da cidade, rodeada de árvores e com imenso espaço para brincarem. Assim que entraram na casa dos seus avós, quiseram logo sair para explorar a cidade. No entanto, como era perigoso andarem sozinhos, os avós não permitiram.

Algo desiludidos, Sofia e Rui decidiram, então, jogar à bola. Porém, de forma inesperada, esta ultrapassou a cerca que bloqueava o acesso a uma floresta que ficava lá perto.

Preocupado com a sua bola, Rui insistiu com Sofia para que fosse com ele buscá-la, assim possibilitando continuar o jogo. Sofia a medo concordou e lá foram devagar, em busca da bola perdida.

A vegetação tornava-se cada vez mais densa à medida que se aproximavam da dita floresta. No caminho, Sofia ainda perguntou ao seu irmão:

- Tens a certeza que devemos afastar-nos assim tanto da casa dos avós?

Rui, ansioso por encontrar rapidamente a sua bola, respondeu-lhe sem hesitar:

- Claro que sim! Não te preocupes, porque assim que a encontrarmos, voltamos para trás. Não há qualquer problema e vais ver que os avós nem se vão aperceber que não estamos em casa.

Andaram, andaram e andaram tanto que não só acabaram por perder a bola como também o caminho de volta para casa.

Sofia tentou avisá-lo, pois sabia que o irmão estava mais do que perdido, mas não quis começar uma discussão.

Exaustos, sentaram-se apoiando as suas costas numa grande árvore, lamentando a sua sorte, enquanto brincavam com folhas que ali estavam caídas e lhes pareciam pequenas mãos.

Sofia olhava em volta tentando procurar refúgio e, para sua surpresa, acabou por encontrá-lo a uma curta distância de onde estavam. Uma enorme boca na montanha fazia adivinhar uma gruta, o sítio ideal para se esconderem da noite fria que se avizinhava.

Rui, fitando-a, disse à irmã:

- Lembro-me bem desta gruta. Falámos sobre ela numa aula de História. A professora mostrou-nos uma fotografia exatamente igual.

- Mas estamos longe do centro da cidade e da casa dos avós - disse Sofia preocupada - não conhecemos nada disto...

- O mal já está feito, por isso, talvez não fosse má ideia entrarmos na gruta até que tenhamos luz do dia, para ser mais fácil encontrarmos o caminho de volta para casa.

Assim foi. Entraram e esconderam-se num dos cantos da gruta. Rui ia adormecendo, enquanto Sofia decidiu explorar o novo refúgio. Caminhando pelo seu interior, deparou-se com uma espécie de lago. Aí, a gruta tinha, nas suas margens, umas misteriosas figuras esculpidas.

Assustou-se, mas como percebeu que estavam sozinhos, pensou "Quando as aulas recomeçarem irei contar a todos os meus colegas, o que vi. Vão ficar todos invejosos!". Riu-se quando imaginou as caras de espanto que os seus amigos fariam.

Na manhã seguinte, Sofia e Rui retomaram a sua caminhada, com o objetivo de chegar, finalmente, a casa e explicar tudo aos seus avós.

Enquanto percorriam a floresta, sujos, cansados e cheios de fome, tiveram uma surpresa inesperada. Os seus avós estavam mesmo à sua frente. Aflitos, tinham iniciado buscas para os encontrar.

Sofia e Rui nunca mais ousaram colocar-se num perigo igual, ainda que isso significasse que não teriam várias aventuras para contar na escola.

Luciana Rouxinol, 7º B



Livros favoritos

De todos os livros que li, vários se destacam. O primeiro é a famosa coleção Harry Potter. São sete livros a relatar uma história contínua. É uma coleção de aventuras, mistério e um pouco de ação. Cada um dos livros representa um ano escolar de Harry, na sua escola de feiticeiros. Nestes livros, Harry Potter e os seus amigos são os heróis da história e vão para uma escola prestigiada de feitiçaria, Hogwarts. Quando estava a ler, consegui imaginar-me em vários cenários e a viver as mesmas aventuras. Senti-me a entrar no mundo da magia e da fantasia.

Esta coleção é uma das minhas favoritas, porque mantém o *suspense*, está muito bem escrita e também porque é um dos meus géneros favoritos. Estes livros não são nada aborrecidos e têm um enredo que "prende" o leitor. No conjunto da coleção, o meu livro favorito é o quarto: *Harry Potter e o Cálice de Fogo*. Gostei deste livro em especial, pois nele há mais ação e a história é muito cativante e excitante. A autora chama-se J.K. Rowling. Esta coleção é tão conhecida e apreciada que os livros foram traduzidos para diversas línguas e foram feitos vários filmes baseados na história.

No entanto, também destacaria outros livros. Uma coleção popular em Portugal e que li há algum tempo intitula-se *Uma Aventura*. As autoras são Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada. A coleção *Uma Aventura* tem cerca de sessenta e quatro livros, todos com as mesmas personagens, porém, com histórias diferentes. Nesta coleção, as personagens são um grupo de cinco amigos e os seus cães. A ação decorre sempre em diferentes partes do mundo, deixando-me muito bem informada com todas as descrições e informações sobre cada local.

Uma outra coleção é, por exemplo, *Patrícia*. É uma coleção mais antiga, porque originalmente os livros pertenciam à minha mãe. Acho que esta coleção não teve a atenção suficiente, porque inclui alguns dos melhores livros que já li. A leitura desta história transportou-me para outro local e época. O texto é muito rico em adjetivos, por isso consegui perceber e aprender muito vocabulário. Eu só tenho onze livros, contudo, que eu saiba, existem até pelo menos quarenta e cinco. Uma das razões pelas quais quero ir a Portugal é para ir a uma livraria comprar os restantes livros. Conta a história de uma menina com treze anos e de como ela quer ser detetive quando crescer. Ela, Patrícia, tem todas as qualidades para o ser. Em cada livro, um novo e muito perigoso mistério é resolvido. Assim que peguei neles, não os consegui largar. Eu recomendo esta coleção a qualquer pessoa que goste de ler e que não fique impressionada com histórias de rapto.

Concluindo, na minha opinião, a leitura é uma ótima atividade para passarmos os tempos livres, pode ajudar-nos a abrir novos horizontes e a dar largas à nossa imaginação.

Mariana Raminhos, 7º B



Literatura



Enid Blyton foi uma escritora da Grã-Bretanha nascida em 1897, em Londres. Desde criança que apresentava um grande interesse pela literatura e pela escrita. Escreveu várias coleções infanto-juvenis, entre elas: *Os Sete*, *O Colégio das Quatro Torres*, *A Rapariga Rebelde* e *As Gémeas no Colégio de Santa Clara*. Mas a coletânea de livros *Os Cinco* foi, de longe, a obra que lhe deu mais fama e reconhecimento público.



Na minha opinião, os seus melhores livros foram: *As Gémeas no Colégio de Santa Clara* e *O Colégio das Quatro Torres*. Eu li ambas as coleções, entre os meus oito e dez anos, e considero que estão muito bem concebidos, de uma maneira que realmente atrai o leitor a "ler só mais um capítulo". Também contém lições de vida e personagens bastante humanas, por assim dizer.

Embora tenha lido os seus livros há já alguns anos, continuo a lembrar-me das histórias e da sua importância para mim, como leitora. Uma das razões pelas quais Enid Blyton me influenciou foi a ler mais e a ser mais aventureira e relaxada, mas ainda assim intelectual, como as protagonistas das suas histórias. Além disso porque, quando eu era mais nova, participei numa atividade com outras crianças onde era necessário escolher uma personagem ou pessoa famosa para protagonizar. Eu escolhi Blyton!

Uma forma de homenagear esta autora, mesmo depois da sua morte, seria passar os seus rascunhos e trabalhos por acabar e publicá-los. Uma coisa que eu acho que devia ser feita eram feiras de leitura onde se pudesse conhecer mais sobre a vida de Enid Blyton e acerca dos seus livros, tornando-se mais fácil de comprar, trocar ou de requisitar os mesmos.

Diana Antunes, 8º B

Best wishes from

Enid Blyton

Como vejo os meus pais

Eu vejo os meus pais como os meus anjos da guarda. Eles estão sempre lá para me ajudarem e confortarem. Sinto-me protegida e acarinhada.

Para mim os meus pais são os meus melhores amigos. Mas os meus pais influenciam a minha vida, por exemplo, penso que foi por ver os trabalhos de pintura e de gravura do meu pai, a maneira como ele consegue ser criativo e expressar as suas ideias, que despertou o meu gosto por artes-gráficas, gosto de o ver pintar, foi o meu pai que me apresentou vários materiais desde os lápis de cera, barro, pasta de moldar... também por influência do meu pai aprendi a gostar de costurar, é mais uma oportunidade para expressar a minha criatividade. É impulsivo na maneira de falar, ou seja, pode ser um bocado brusco a dizer as coisas, mas a intenção é sempre boa. O meu pai tem sempre uma boa energia, é divertido, barulhento, querido, criativo e faz com que eu me sinta a pessoa mais importante do mundo quando estou ao seu lado.

A minha mãe é a pessoa que me diz para eu nunca desistir, para dar o meu melhor, que tudo vai correr bem...a minha mãe é otimista, esperta, corajosa. Somos muito próximas, temos uma relação muito forte, talvez porque somos as duas mulheres, sinto como se fosse a minha irmã... A minha mãe está sempre presente em todos os momentos importantes da minha vida, estudamos juntas, brincamos, choramos, planeamos o futuro... Penso que a maneira como a minha mãe mais me influencia é na minha relação com os outros, ou seja, acho que sou querida e respeitadora por causa dela. É também por causa dela que não sou muito alta (ah ah ah...) a minha mãe é uma pessoa com bom senso e também criativa.

Tenho um irmão neste momento ciumento por eu ainda não ter falado dele por isso venho só dizer que gosto muito dele.

Para terminar, sou abençoada por ter esta família tão especial e divertida que me deixa ser como sou, que me dá liberdade para escolher o meu futuro.

Constança Esmeriz, 9º B

São ídolos para mim.

- Mariana Pereira, 9º B

Posso entrar em discussões com eles algumas vezes, mas isso nunca me impedirá de os amar e de ter uma forte conexão com eles. - Taís Varela, 9 B

Os meus pais influenciam-me sendo modelos. (...) A minha mãe é a minha musa inspiradora. - Gabriela Chaves, 9ºB

Entre as coisas de que mais gosto estão a maneira como a minha mãe me criou para ser uma feminista, uma lutadora pela igualdade. - Inês Maia, 9º B

A minha mãe é, inquestionavelmente, o meu ídolo; sendo uma mãe solteira, teve de exercer a função de mãe e pai (...) e nunca deixou de ser a mãe que eu e a minha irmã precisávamos. - Lourenço Drogas, 9º B

O meu avô especial

Os avós são, decerto, muito importantes na vida dos netos. As suas histórias de vida são mais simples, tinham outros tipos de problemas, muito diferentes dos de hoje em dia.

Recentemente, perdi o meu avô materno. Mesmo não tendo falado muito com ele, ao longo da sua vida, não sei porquê sinto a sua falta e tenho pena da solidão da minha avó.

Não guardo muitas memórias especiais com ele, mas todos os fins de semana, eu e os meus pais íamos visitá-lo.

Na sua partida, o meu pai recordou factos importantes da sua vida. Pelo que entendi, a vida do meu avô foi mirabolante. Ele nasceu numa família abastada, na China. Logo após o seu nascimento, começaram as guerras e os seus pais, meus bisavós, refugiaram-se em Macau, deixando para trás os três filhos.

A minha existência deve-se à sua madrinha, que o levou, mais tarde, a uma estação de comboios, entregando-o nos

braços dos seus pais desesperados.

A partir de então, o meu avô veio viver para Macau, onde permaneceu o resto da sua vida.

De operário numa fábrica, onde conheceu a minha avó, ascendeu ao posto de diretor, chefiando algumas fábricas na China.

De acordo com o meu pai, ele nunca exigiu nada luxuoso, o que o torna ainda mais especial. Após a reforma, viveu uma vida calma e simples, com a minha avó. Sempre foram muito amigos.

Todos sabemos que os nossos avós não vão estar sempre connosco, mas as memórias, por mais pequeninas que sejam, estarão sempre no nosso coração.

Como disse, não tenho memórias especiais com o meu avô, mas, para mim, ele será sempre espetacular, fantástico e mirabolante. As suas histórias de vida fazem parte da minha vida.

Mina Pang, 6º A

O menino distraído

Numa ilha no meio do Oceano Pacífico, morava um menino. Muitas pessoas achavam que este menino não era concentrado por escolha, mas a verdade é que ele era muito criativo e vivia num mundo imaginário. Esse mundo era completamente diferente. Quando acordava, as nuvens e os pássaros diziam-lhe “Bom dia!” O pequeno-almoço era sempre muito divertido, pois os seus pratos contavam-lhe anedotas. As árvores da sua vizinhança tagarelavam o dia todo.

Numa conversa com a mais antiga delas, descobriu que o primeiro humano a pisar na ilha usava chapéu de palha e botas. Sempre que entrava na casa de banho os espelhos falavam-lhe o quanto ele era bonito. O menino adorava desenhar aquele mundo que somente ele conseguia ver. O lápis, que o ajudava, pedia a cada rabisco que fosse afiado para que conseguisse realizar um bom trabalho. Na hora de dormir ele nunca se sentia só, pois a sua cama contava-lhe histórias todas as noites.

Quando começou a frequentar a escola, uma professora percebeu as virtudes daquele olhar que parecia distraído, porém, na verdade, era só um olhar curioso. A atenta professora conseguiu que aquele menino aprendesse a controlar a sua mente criativa de forma a que isso engrandecesse a sua participação nas tarefas.

O mundo imaginário só é vasto para quem consegue olhar para a realidade de outro modo!

Noah Schutt, 7º B

Flores do 5º B

Gira, gira, gira para o sol,
no inverno não precisas do cachecol.
Vem comigo, girassol,
trato-te bem como ao caracol.

Melissa Pun

Abre, abre,
a porta das roseiras!
Quero entrar.
Qual será a palavra mágica?

Lorraine Leong

Sonhar

“Eles não sabem, nem sonham
Que o sonho comanda a vida.”

António Gedeão

Estes versos foram, certamente, ditos por um otimista, por um sonhador. Significam que os pessimistas, as pessoas que não sonham, não sabem que, ao sonhar, podemos planejar o que queremos fazer no futuro.

Começo por dizer que, normalmente, os otimistas ou sonhadores são crianças, porque têm muito tempo para sonhar

Ser grande

● Ser grande é quando já não temos aquela permissão de fazer algumas coisas.

Leong Ka Hei, Eason, 6º A

● Ser grande é saber diferenciar momentos de brincadeira dos mais sérios; saber ajudar os outros de maneira mais eficiente.

Luana Lobo, 6º A

● Como é que sabemos que já somos grandes, grandes demais? É uma pergunta difícil de explicar. Temos de deixar que o tempo nos faça crescer.

Ung Chi I, Cheyenne, 6º A

● Mudar o comportamento, isto é ser grande, agora e no futuro.

Anson Choi, 6º B

● Sabemos que somos grandes quando reparamos que o nosso corpo está a ficar diferente e ultrapassamos os nossos medos.

Leandro Bernardo, 6º B

● Só saberei, totalmente, o que é ser grande, quando tiver doze anos.

Wong Hoi Tou, Otto, 6º B

● Ser grande tem muitos significados, como ter maturidade. Porém também pode significar que já somos grandes demais para fazer certas coisas.

Choi Keng Son, Kingston, 6º C

● Quando somos grandes, precisamos de equilibrar o que gostamos de fazer e o que é necessário fazer.

Dylan Amorin, 6º C

● Ser grande não é sempre bom: já não podemos brincar nos lugares das crianças, porque somos crescidos; já não podemos ir dormir cedo, porque temos trabalho; estamos mais perto da morte.

Manuel Augusto, 6º C

10º ano, aqui vamos nós!

Considero estes anos uma longa jornada que nunca irei esquecer. Tenho que agradecer aos professores por nos terem aturado e guiado nestes últimos anos!

Catarina Sabugueiro, 9º B

O terceiro ciclo foi das etapas maiores mas ao mesmo tempo melhores da minha vida. No 7º ano, estava a ir por “maus” caminhos, mas tudo melhorou quando vim para Macau com o meu pai. Conheci novas pessoas, comecei a estudar e a aplicar-me mais e a ter melhores resultados na escola. Hoje estou aqui, encontrei o meu caminho e sinto-me melhor do que nunca.

Guilherme Saco, 9º B

Estes últimos três anos não foram fáceis, muito pelo contrário, mas apesar disso aprendi e evolui com tudo o que aconteceu. Aprendi coisas extremamente importantes e que me são úteis no dia a dia, como autoconfiança, persistência... Com todas as lições que aprendi, sinto que me tornei de certa forma mais forte, porque agora tenho uma mentalidade bastante diferente da que tinha quando saí do 2º ciclo.

Carolina Figueiredo, 9º B



Foram muitos os momentos em que me diverti e outros momentos que desejava que nunca tivessem acontecido..., mas sei que essas memórias vão sempre ser muito especiais para mim porque ainda sou criança e passar de ano é como outro passeio na floresta, a descobrir novos caminhos e aventuras. Um grande obrigado aos meus pais, por terem tido tanta paciência e carinho. Adeus 9º e, 10º ano, aqui vou eu!

Constança Esmeriz, 9º B

Espero poder continuar a manter as amizades que fiz ao longo do caminho, pois só posso agradecer a essas pessoas por me ajudarem a ser quem eu sou hoje.

Isabel Mexia, 9º B

O 3º ciclo é igual ao Purgatório: dependendo do ponto de vista da pessoa, pode-se tornar num Inferno ou no Paraíso.

Sakura Barros, 9º B

Estes três anos foram os piores e os melhores anos da minha vida. Houve momentos de amizades incríveis e inesquecíveis e outros que não gostaria de ter de reviver.

Quanto à escola, foi o ciclo onde a matéria me interessou mais: Francês, Física e Química, História... Tudo mais diverso. Graças a todas as experiências vividas, as maravilhosas, mas também as deprimentes, aprendi muito sobre mim própria.

Inês Maia, 9º B

Durantes estes anos, aprendi imensas coisas importantes que usarei para o futuro e espero aprender mais. Conheci muitas pessoas incríveis. Diverti-me imensamente a aprender com os meus colegas e com os professores e sinto que isso me ajudou a chegar ao final do 9º ano mais facilmente.

Taís Varela, 9º B

Evolui imenso psicologicamente. O que me fez crescer foram os maus momentos. Com eles aprendi, melhorei, desenvolvi-me e, mais que tudo, percebi que devo valorizar os bons. E os momentos inesquecíveis como as visitas de estudo, as boas notas, as risadas durante as aulas, fizeram valer a pena o esforço. Mas o que os torna memoráveis são os professores e os colegas.

Mariana Pereira, 9º B

O 3º ciclo ajudou-me a crescer em termos pessoais, sociais, emocionais e em maturidade. A melhor versão de mim deve-se a esse crescimento; passar por dificuldades e saber ultrapassá-las faz-nos crescer e arranjar soluções por nós mesmos. Eu sou muito grata aos professores, aos colegas, aos amigos e aos meus pais que me guiaram durante este 3º ciclo. Estou muito animada e curiosa para entrar numa nova fase, o secundário.

Gabriela Chaves, 9º B

A minha experiência no ensino básico foi agradável. Ao longo destes anos, fiz memórias boas e outras não tão boas. Gostei imenso de ser aluna nesta escola e agradeço a todos aqueles que me ajudaram.

Estou um pouco nervosa, mas ao mesmo tempo ansiosa por ir para o 10º ano. Vou esforçar-me nos estudos, esperando aprender coisas novas.

Giselle Agostinho, 9º A

Gostei muito da EPM! Os professores orientaram-me e aqui consegui fazer novos amigos dos quais levo muitas e boas memórias. Vou-me embora este ano e acho que passou tudo muito rapidamente, contudo penso que foi uma ótima experiência e agora anseio por uma nova etapa na minha vida que, espero, seja igualmente fantástica!

Afonso Veiga, 9º A

O 3º ciclo é uma faixa cheia de obstáculos, mas, se a conseguirmos ultrapassar, encontraremos a chave da porta para o nosso futuro.

Shelley Zhang, 9º B



Capítulo final

Uau! É impressionante como, de repente, estou a escrever a última nota para o jornal da escola! É como que um choque com a realidade, o terminar de uma fase, um momento de reflexão. Penso no primeiro dia em que entrei nesta escola, na pessoa que era, acabadinha de chegar a Macau, e na pessoa que sou hoje, prestes a partir. Apercebo-me que cresci, cresci e aprendi muito nesta escola, não só saio mais rica em termos de conhecimento, mas também com uma bagagem de experiências, de memórias, de fases boas e menos boas, e que vou levar comigo daqui em diante.

Mariana Ferreira, 12º A

Adeus, EPM! A EPM é o que fica e o que levo comigo, as amizades, as relações com os colegas e professores. A EPM são as memórias divertidas de brincar nos intervalos, dos jogos no recreio, o campo. A EPM é a participação em muitos eventos, atuar em público, recitar poemas e receber palmas, palmas, palmas.... e festas (inesquecíveis!) e vendas.

Deixo a EPM sorrindo, na expectativa de um futuro aliciente.

Tomás Esmeriz, 12º B

Durante estes anos que estudei na Escola Portuguesa de Macau, aprendi muito e fiz várias amizades. Estarei sempre agradecida à EPM por me ter ajudado a crescer e a ser a pessoa que sou hoje. Nunca irei esquecer os anos em que estudei aqui!

Leonor Rato, 12º B

Estou muito agradecida por todas as oportunidades que a EPM me deu e por todo o conhecimento e amizades que me trouxe. Estarei sempre grata por acabar o 12º ano com estas pessoas incríveis, que farão para sempre parte da minha vida.

Vanessa Pon, 12º C

Eu ainda amo esta escola. Eu amo todos os professores e amigos que me ajudaram. E sei que eles ainda me amam no fundo dos seus corações. É bastante difícil para mim despedir-me da EPM, onde estudei doze anos.

Bruno Correia, 12º C

É hora de fechar este capítulo imperfeito, poético, cheio de emoções, de dramas, um capítulo do qual não me esquecerei, e estar pronto para abrir um novo.

Saksuton Franco, 12º C



Recordo-me do meu primeiro dia de aulas numa nova cidade e numa nova escola. Estava nervosa, mas a turma acolheu-me logo de braços abertos e passei a sentir-me muito melhor. O percurso não foi nada fácil, mas aqui estamos: no fim deste capítulo das nossas vidas e prestes a entrar noutro e, por mais assustador que isso seja, fico imensamente grata por poder levar tantas boas memórias comigo. Agradeço aos que participaram desta importante parte da minha vida e desejo a todos o melhor!

Melissa Pinheiro Marques, 12º A

Tive altos e baixos, conheci gente boa e má ao longo desta jornada, que hoje termina. Agradeço a todos e à EPM por terem contribuído na conceção da pessoa que sou hoje.

Ronaldo Gong, 12º B

Adeus EPM, onde cresci, onde tive memórias agridoces, onde aprendi várias coisas, onde conheci pessoas de quem nunca me esquecerei. Obrigada por não terem desistido de mim!

Katherina Gong, 12º C

Esses últimos dias foram estranhos, foram mais do que uma despedida a um edifício, a uma casa onde vivi muitas aventuras, a uma amiga observadora e cúmplice. Foi uma despedida a um pedaço da minha vida, tão importante, tão revelador...

Terei sempre na memória a EPM, os professores, as salas...

Enfim, chegou o dia de dizer adeus.

Um bem haja à nossa querida escola!

Victorin Terrisse, 12º B

Aquele dia que nos parecia que nunca mais ia chegar está já ao virar da esquina. Iniciamos um novo capítulo das nossas vidas, no qual os valores que a EPM nos transmitiu serão a chave para o sucesso: curiosidade, persistência, criatividade, liberdade, responsabilidade e solidariedade.

Alejandro Maia, 12º A

Últimas impressões



Sofia Sousa, 12º C

Em Português

O Curso de Português (PLE) decorreu, uma vez mais, na nossa escola, ao longo deste ano letivo. Deste, fizeram parte três turmas de 1.º ano, lecionadas pelas professoras Joana Barra, Catarina Faustino e Conceição Ribas; uma turma do 2.º ano, lecionada pela professora Carla Lobo; e duas turmas do 3.º ano, lecionadas pelas professoras Margarida Gil e Ludovina Oliveira.

No decorrer do curso foram realizadas várias atividades que permitiram uma maior aproximação dos alunos à língua e cultura portuguesas. Foi celebrado o dia de S. Martinho com uma visita ao Leal Senado, onde todos os alunos e professoras tiveram oportunidade de degustar castanhas assadas. A época natalícia foi celebrada nas salas de aula com o estudo das tradições portuguesas que culminou com um lanche natalício entre todas as turmas do curso. Houve, também, troca de saberes e experiências culturais associadas ao Ano Novo Chinês e à Páscoa.



A Lusofonia no Mundo teve, por sua vez, um papel importante pois, os alunos finalistas, realizaram trabalhos de pesquisa, complementados com apresentações dos mesmos. Para celebrar o final do ano letivo e com o objetivo de incutir e fomentar o gosto pela vida, língua e tradições portuguesas, os alunos tiveram, ainda, oportunidade de visitar a Casa de Portugal – Casa de Vidro. Esta visita terminou com lanche especial com sabor a Portugal!

Foi, sem dúvida, um ano letivo repleto de experiências, de aprendizagens e de muitas amizades.

A todos os que fizeram parte deste projeto e a todos os que o tornaram possível, bem-hajam!

E... muitos parabéns aos finalistas!!

Coordenadora de PLE

Oficina de escrita

Uma atividade de incentivo ao desenvolvimento da leitura e da escrita, realizada ao longo do ano letivo para os alunos do 3.º ciclo e dinamizada pela professora Paula Pinto.

T&M



Leitura orientada

A leitura da obra "Na Rua", de Catarina Mesquita e Joe Tang trouxe muita criatividade para a sala de aula de Leitura Orientada.

Inspirados por esta história sobre Macau, os alunos do 1.º e 2.º ano tiveram a oportunidade de partilhar tudo sobre os seus lugares favoritos da cidade onde vivem e pô-los no papel.

Num desenho em grande escala, onde braços e pernas tiveram espaço para se esticar, os alunos criaram uma ilustração em conjunto, o que lhes permitiu, em grupo, inventar uma cidade, aos seus olhos, absolutamente perfeita.

Catarina Mesquita
Dinamizadora da Leitura



Guerreiros e lutadores

Chega ao fim mais uma edição do campeonato interescolar "Bolinha" escalão B, e embora o resultado não tenha sido o desejado, visto que a Escola Portuguesa de Macau possuía de longe a melhor equipa do torneio, não foi uma prestação totalmente fraca, com um segundo lugar de entre doze outras escolas.

Começando pela fase de grupos, na qual a EPM teria de enfrentar três outras equipas escolares, foram três vitórias com relativa tranquilidade, reservando facilmente o primeiro lugar no grupo e a hipótese de enfrentar uma equipa teoricamente mais fraca na fase seguinte, os quartos de final, com apenas oito das melhores escolas.

Abrindo o jogo com três golos, bastava gerir o resultado para seguir para a próxima fase, mas isso não seria suficiente para a EPM, que marcou mais sete golos na segunda parte, acabando o jogo com dez contra nenhum golo marcado pelos adversários.

Pela frente na semifinal, veio o Colégio Yuet Wah, contra quem tínhamos sido campeões no ano anterior, após um jogo intenso (algo que não se repetiria), com um imponente 4-0 sobre uma escola rival, e seguíamos em frente para a terceira final consecutiva, desta vez, contra a Escola Hou Kong, que tem vindo a tornar-se melhor nos últimos anos.



Ao longo do jogo, a EPM foi sempre superior, com o golo não aparecendo por meros centímetros, algo que, à medida que o tempo ia passando, desgastava mentalmente a equipa, detalhe que foi aproveitado pelo adversário, que acabaria por chegar ao golo já perto do final do jogo, de pontapé livre.

Não desmotivando, e com o forte apoio de diversos alunos e professores na bancada, a nossa escola foi atrás do golo do empate, que milagrosamente surgiu numa grande penalidade, a cinco minutos do final do jogo, convertida com sucesso e levando o jogo para os penáltis, pela também terceira vez consecutiva. Tudo foi dado em campo, mas por fim a Escola Hou Kong acabou campeã, deixando nos jogadores da EPM um gosto amargo e incomum, o da derrota.

Para muitos foi a última época de escalão B, com poucas hipóteses de se formar uma equipa de escalão A no ano seguinte, foi provavelmente a última vez de vários jogadores a representar a escola dentro das quatro linhas, deixando nelas um espírito guerreiro e lutador, nunca desistindo. Ao fim de três anos, é um título em três finais, algo que muitas escolas desejam um dia almejar, e que nós alcançamos com facilidade. Temos todos muito orgulho desta equipa.

António Sousa, 10.º A

Futebol C - Vice-campeões



Campeonato de ginástica

Os ginastas da EPM tiveram uma boa prestação no Campeonato de Ginástica realizado a 15 de maio, nas instalações da TIS (*The International School of Macao*). A nossa escola conquistou três primeiros lugares nos escalões femininos, 11/12 anos e 13/14 anos, bem como no escalão masculino 11/12.

A EPM alcançou ainda um 3.º lugar individual no escalão masculino 11/12 e um segundo lugar por equipas no *Tumbling* 11/12 anos feminino. Parabéns aos nossos ginastas!

Nuno Marques
Professor de Educação Física



Voleibol feminino

A participação do grupo de alunas selecionadas no 44.º Campeonato Desportivo Escolar da DSEDJ de Voleibol 2021/22, escalão A feminino, foi feita de vitórias e derrotas com jogos mais fáceis e outros mais difíceis, com resultados mais destacados e outros mais renhidos. Assim é o voleibol.

Uma participação com espírito competitivo, mas essencialmente desportivo, visto que todos os anos é grande a vontade de participar por parte das alunas da EPM, o que só lhes acrescenta valor além das aprendizagens nas diferentes esferas.

Os amigos que estão na Atividade Extracurricular de Voleibol e outros quiseram acompanhar e apoiar a equipa de forma calorosa. Muito Bem Miúdas!

Sílvia Brás
Professora de Educação Física



Descubra os cantos à nossa escola



Fotografia: 8º C, PLNM

Até sempre



Estava eu entre bits e bytes, tubos de ensaio e que tais, eis senão quando chega o fim do ano letivo, o fim de uma etapa.

Que melhor local para dizer até sempre do que aquele onde foi dito “Olá!”. E sim, estou a falar desta publicação com tantos anos de história e estórias para revelar.

Quando a saudade bater à porta, qual baú de recordações, poder-se-á reviver nas suas páginas em formato analógico ou digital, aquele momento, aquela atividade, aquele espaço.

Mas o mais importante serão sempre as pessoas. As mais próximas, as mais afastadas, aquelas com que nos cruzamos todos dias ou aquelas que vemos esporadicamente, as mais amistosas ou as mais sisudas, as mais alegres ou as mais introvertidas.

Seja qual for o caso, aproveito para agradecer a todas aquelas que se cruzaram no meu caminho, nesta aventura, neste desafio, e desejar que o infinito seja o limite para todos os vossos sonhos!

Paulo Sol
Professor de Físico-Química

Be Cool!... “Porque a vida é preciosa”

Dando continuidade à parceria EPM – ARTM, que tem vindo a ser desenvolvida há já alguns anos entre a nossa escola e a Associação para a Reabilitação de Toxicodependentes de Macau, foram de novo realizadas este ano letivo sessões *Be Cool* em todas as turmas do 5º ao 11º anos.

Estas sessões decorreram durante o mês de maio, mês em que o tema do plano anual de atividades do Departamento de

Cidadania foi “a Vida é Preciosa”, indo ao encontro das diretrizes/temas de trabalho para “Atividades educativas de cuidado escolar” sugeridas às escolas pela DSEDJ.

Fátima Oliveira
Coordenadora de ECD



Modus que...

- 1.abr.22 | **Visita às instalações do CCAC:** organizada pelo Departamento de Cidadania para o 9º, 10º BC e 11º A.
- 6.abr.22 | **Celebração do Cheng Ming:** jogos e exposição pelos alunos e professores de Mandarim do 8º e 11º ano.
- 6.abr.22 | **Ecoteca de Mong-Há:** visita pelo 1º A e B.
- 6 e 7.abr.22 | **Feira do Livro:** aberta à comunidade educativa.
- 6 e 7.abr.22 | **Museu de Macau:** visita pelos alunos do 4º ano.
- 7.abr.22 | **Esclarecimento sobre vacinação:** promovida pela DSEDJ para Encarregados de Educação do 1º e 2º ciclo.
- 19.abr.22 | **Grupo de Folclore da EPM:** participação no Dia da Língua Portuguesa na Universidade de Macau.
- 22.abr.22 | **Compostagem na EPM:** promovida pelo 4º A.
- 23.abr.22 | **Teste PISA 2022:** realizado por 18 alunos da EPM.
- 1 a 30.abr.22 | **Educação para a sexualidade:** oficinas com médicos e psicólogos para os alunos do 5º ao 12º ano.

- abr.22 | **Segurança alimentar:** palestras pelo Instituto para os Assuntos Municipais para o 3º e 4º ano.
- 5.mai.22 | **Visita ao Museu Marítimo:** realizada pelo 10º B no âmbito da disciplina de História.
- 6.mai.22 | **Capacitação Digital:** conclusão da Oficina de Formação para Docentes na EPM.
- 13.mai.22 | **Exposição sobre a Educação da Segurança Nacional:** participaram dos alunos do 8º e 9º ano.
- 20.mai.22 | **Arte no iPad:** uma aula diferente para o 4º A.
- 20.mai.22 | **Visita ao Museu de Macau:** realizada pelo 7º B e C, no âmbito da disciplina de História.
- 21.mai.22 | **Laboratório de Neurociência:** visita dos alunos de Biologia do 12º ano à Universidade de São José.
- 25.mai.22 | **Projeto “Pais na Escola”:** desenvolvido com os Encarregados de Educação do 3º B.
- 27.mai.22 | **“Um País, dois Sistemas”:** Sessão pela Univ. Politécnica de Macau para o 11º A e 12º BC de ECD.



DIRETOR: Manuel Peres Machado
CONCEÇÃO GRÁFICA: Paulo Felgueiras
FOTOGRAFIA: António Monteiro, Arlindo Serro
CAPA: Sofia Sousa, 12º C
COORDENAÇÃO: Elsa Botão Alves, Mª Cristina Street, Olívia Remédios
GRÁFICA: Tipografia Welfare
TIRAGEM: 1200 exemplares
WEBSITE: www.epmacau.edu.mo
EMAIL: tempusemodus.epm@gmail.com

JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

Tempus &
Modus
岁月百态



Direção dos Serviços de
Educação e de
Desenvolvimento da Juventude
教育及青年發展局
Fundação Macau
澳門基金會
Fundação
Escola Portuguesa de Macau
澳門葡文學校基金會

